

Seminário Carajás - 7/5/82

Questão Indígena

Por que as reservas (florestais) e indígenas
"incomodam" ao INCRA, fidei. proprietários e
empresas q. se instalam na Amazônia? —

apud Antonio Ramalho 6/5

① Não se pode dispor — [entora a expansão do K
porra preservar delas] das terras ocupadas
pelas popul. indígenas no Brasil pq. é garantida
pela Constituição
→ daí artigos do Estatuto do Índio q. falam em
casos de desapropriação por "interesse nacional", etc.

② há um consenso de que ^{opinião pública} ~~seja~~ integrada / ^{popul. ind.} deve ser mantida
→ preservação das áreas

na "área de influência" do PGC Carajás existem, ao todo,
25 áreas indígenas das quais 4 serão direta e aptadas
além dos grupos q. se encontram dispersos,
além disso, nas proximidades
do trayado da ferrovia
Carajás - Itaipu

apontados
identificados
(Banco M. Funai) demarcadas ou delimitadas Vale

NO MAPA

I - A partir da Serra

Kayapó - Xikrin / caça, coleta, agricultura e pesca
após pacificação (1952) o grupo sofreu um fidei.
atale demográfico q. o reduziu de 300 a 92 indivíduos (1960)
→ ainda o parcelar permitiu q. o grupo sobrevivesse e se
recuperasse demograficamente → hoje contam

tradicional e, ocuparam as faixas de terra - extensas áreas
pericuidas em certas épocas do ano à procura de recursos
~~oferecidos~~ naturais

janeiro 1978 → reserva foi demarcada c/ 408.000 ha
→ sedentarização → > desenvolvimento atividade de agricultura, pecuária
e comercialização da castanha-do-Pará
pl aquisição bens de consumo hoje tão
indispensáveis qto. os produtos e artefatos
tradicionais

itens como medicamentos, sacos, motores, com-
fortável, sapatos e roupas - devido ao
seu alto custo - ~~de~~ são fornecidos pela FUNAI,
ou outras entidades,
os Xikrin entendem, por englo, q. estes bens
lhes são devidos em troca de terem cedido
extensas áreas de terras pl os brancos.

até 78 estavam conseguindo viver razoavelmente bem
a/pae. õnes pl o sigão tutelar
daí em diante → invasões contínuas do território

① imposição ^{pelo MINTER} da BR 279 ^{de tp. comunitária}
como limite sul ^(S. Félix - Xinguara)
da reserva e a ^{da} ^{das} ^{catecinas} ^{dos} ^{rios}
Cateté e Itacarina

→ avanço de posseiros, fazendeiros,
empresas de colonização na área limítrofe da reserva
→ poluição e contaminação das águas dos rios

② instalações, em plena reserva, da Fazenda GRAN
REATA
início exploração madeireira
seq. levantamento IBDF, em julho/81 → 30 mil
árvores haviam sido derrubadas → perda
mínima de 60 mil m³.

junho/81 → FUNAI autorizou a entrada de
500 catepis de gado (depois de
apelo do proprietário ao Mr. Afurultuna
pl interferir junto ao MINTER e FUNAI)

arrendado por 1 ano - 30 mil cru. / mes aos Xikun
Comimãu Pro Indio SP protestou contra o arrendado
um ano depois - ~~Luiz de Lencastre~~ ~~Havemann~~ o fazendeiro
nã parece disposto a sair, abriu 4000 ha de
pastagens, construiu 1 pista de pouso e uma
estrada de 28 km até a aldeia, chamada de
"Estrada dos madeiros" (consta em mapa de posse
da FUNAI)

c) implantação projeto Carajás:

- norte e continuação das matas
- implantação de novos núcleos urbanos
(aberto à ferrovia)
 - ~~incentivo demográfico~~ na região e
aumento populacional
conseqüente pressão demográfica sobre
as áreas preservadas (reservas indígenas)
- entrada de novos fazendeiros em área reconhecida
surfeteira
- norte e melhores pedras de
autorização de pesquisa mineralógica
nas reservas indígenas
 - na fase de lavra, extração e processamento de
minérios → conseqüente poluição
atmosférica e aquática

II.

Gaviões de Mãe Maria

ferrovia passará a cerca de 7km da aldeia
recentemente construída e/ou o montante de
indenização reduzida em 30 da ELETRONORTE
tudo de acordo da polít. indigenista
contato em 53 - depopulação
transferência dos grupos
Futuro p/ atual reserva
nã de eta durante 12 anos

Projeto castanha 76 - autonomia

decisões tomadas no âmbito

77 - transferência ult. com- da aldeia
ponentes Tucumã → UHT

78 refugios p/ paraqu LT (imperatriz) - Maratã-
final 80 → indenização 40 milhões

meados 81 → Vale do Rio Doce → ~~passar para~~ indenização
enfaiso extra

final 81 → apelo ao arsenal da ABA - semo
há 15 dias → indenização ("Vlja")

há em repnda → novo apelo à ABA - presença

serão 12 seus diários c/ 160 raios cd, c/ Banco mundial?
rotacaja de min. de fuo a desoteto amante 80 anos...

III - Guajajara

P.I. Caru - Rio Caru (afi. do Pindaré)

no interior a 200 m. da foz (do outro lado
da reserva florestal do Gurupi do rio)
Pindaré

subindo rio Caru há 3 grupos GUAJA no interior
50 ← 1 no c/ contato permanente da reserva
* 75 (outros 2 s/ contato
~~4 outros ainda na reserva Tucumã~~

+ 4 grupos Guajá fora da reserva e s/ contato

1- grupo Pindaré - ao sul do P.I. Caru
± 20 - próximos à Fazenda Pindaré
- junto à foz (do. atravessa o rio)

2- grupo Turizinho (igarapé do rio Caru) ± 25
cabeceras

- 3- a este da reserva, entre ela e o rio Guirupi ± 40 ,
a área entre 3 grupos - no interior do P.I. Cam-
será cortada por um ramal da ferrovia que
vem de Parajominas, (tauxita) qdo. atravessa o Guirupi
talvez haja ainda outros grupos
- 4- ifarapi- Buritimpu (afimemente do Pindaré) "Anarictóia"
 $\bar{x} \approx \rightarrow \pm 40$
- 5- grupo fragmentado \rightarrow norte de Goiás - 15 indiv.
munic. de Goiânia - repão da Serra da Campalha
no Manuel Alves Gde.

ao sul do P.I. Alto Turay \rightarrow ± 30 Guajá
contados em 73 (eram 120)
há uma de apenas 10 anos
os Guajá eram 300 - após \bar{x} 150-180

P.I. Pindaré - 300 Guajajara e Krêxe (Timtira)

\rightarrow no seu interior será construído o
Aeroporto Internacional de Itapecuru (principal polo
depois de S. Luis
necessidade de 1.500 ha (3x5 km)
 \rightarrow em "terra potes"
(interior da área natj.) "boom town"
em 10 anos de 5.000 hab.
p/ 60 mil (eu +)
havia 1 aldeia exata e naquele local
início 81 FUNAI autorizou a construção
do aeroporto - após 81 \rightarrow mais portinam,
interditaram o tra
em seguida \rightarrow FUNAI voltou
atrás

P.I. Alto Turuap
Umutu-Kaap

(480)

Caldeira

(2 Pontos: Turuap e
Umutu)

há +20 anos popul. é a mesma (o
aumenta, ne
diminui)

P.I. Arantã → 2.500 Guajajara

Parakanã (V.H. Muri) - impacto da transferência

Por que apenas à ABA tenha sido solicitado, pela
Vale, o assessorato técnico-científico?

informação Banco Mundial relativo futuro
elaborado pela FUNAI
indicando a necessidade

US\$ 12 milhões